



RECISATEC – REVISTA CIENTÍFICA SAÚDE E TECNOLOGIA ISSN 2763-8405

A IMPORTÂNCIA DA VISITA DOMICILIAR PUERPERAL NA SAÚDE DA MÃE E DO RECÉM-NASCIDO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

THE IMPORTANCE OF THE PUERPERAL HOME VISIT IN THE HEALTH OF MOTHERS AND NEWBORNS: AN INTEGRATIVE REVIEW

LA IMPORTANCIA DE LAS VISITAS DOMICILIARIAS PUERPERALES EN LA SALUD DE LAS MADRES Y LOS RECIÉN NACIDOS: UNA REVISIÓN INTEGRADORA

Carolina Giovanna Labinas Paroni¹, Caroline de Oliveira Nieblas², Doris de Micena Silva Cunha da Costa³, Laura Cristina Pereira Maia⁴, Leonardo Lopes Ferreira⁵, Matheus Mazotti Pimentel⁶, Milena de Lara Macedo⁷, Victorio Petarnella Piccolo⁸

e24120

<https://doi.org/10.53612/recisatec.v2i4.120>

PUBLICADO: 04/2022

RESUMO

Introdução: A visita domiciliar (VD) é uma maneira do profissional de saúde estabelecer um vínculo maior com o paciente e entender suas particularidades. No caso da visita domiciliar puerperal, ou seja, quando ela é realizada no período pós-parto (40 dias após o parto) garante um acesso individualizado à saúde da mãe e do recém-nascido. Se ocorrerem no período idealizado, indicam benefícios, como desenvolvimento da parentalidade, prática de amamentação, detecção e acompanhamento de depressão pós-parto e redução da mortalidade neonatal e materna. **Objetivo:** Descrever a importância da visita domiciliar no período pós-parto para a saúde da mãe e do recém-nascido. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa que teve como fonte de dados publicações disponíveis nas bases BVS e PubMed. Foram selecionados 5 estudos publicados no período entre 2011 e 2021. **Resultados:** A partir da análise dos 5 artigos selecionados, foi destacada a importância da visita domiciliar puerperal nas primeiras 48 horas após o nascimento do bebê. Além de outros fatores como as dificuldades enfrentadas pela equipe, sendo eles a barreira geográfica, alta hospitalar pouco notificada e desconhecimento das mães sobre os cuidados pessoais e com o bebê. **Conclusão:** A VD puerperal é de extrema importância para a saúde do binômio mãe e bebê, tendo em mente os benefícios que foram previamente citados.

PALAVRAS-CHAVE: Visita domiciliar. Período pós-parto. Criança pós-termo. Saúde Materno-Infantil

ABSTRACT

Introduction: Home visits is a way for the health professional to establish a greater bond with the patient and understand its particularities. In the case of the puerperal home visit, which basically is

¹ Universidade Municipal de São Caetano do Sul

² Universidade Municipal de São Caetano do Sul

³ Universidade Municipal de São Caetano do Sul

⁴ Graduada em fisioterapia pela Universidade Municipal de São Caetano do Sul. Pós- graduação Lato sensu em Fisioterapia Cardiorrespiratória e Terapia Intensiva pela Faculdade de Medicina do ABC. Mestre em Ciências da Saúde com ênfase em Saúde Pública pela Faculdade de Medicina do ABC (FMABC). Membro do Laboratório de Delineamento de Estudos e Escrita Científica na FMABC. Docente e Supervisora de Estágio no Curso de Fisioterapia. Docente no curso de medicina da Universidade Municipal de São Caetano do Sul (USCS). Docente coordenadora do NIPeR- Núcleo Integrado de Pesquisa e Reabilitação da USCS. Gestora do curso de graduação em Fisioterapia da Universidade Municipal de São Caetano do Sul (USCS)

⁵ Graduando do quarto semestre de Fisioterapia da Universidade Municipal de São Caetano do Sul – USCS. Coordenador discente do Núcleo Integrado de Pesquisa e Reabilitação – NIPeR. Diretor de projetos científicos da Liga de Fisioterapia em Reabilitação Cardiorrespiratória - LFRCR

Coordenador de pesquisa da Liga de Saúde Funcional - LASF - Membro ativo da Liga Acadêmica de Fisioterapia Neonatal - LAFNEO

⁶ Universidade Municipal de São Caetano do Sul

⁷ Universidade Municipal de São Caetano do Sul

⁸ Universidade Municipal de São Caetano do Sul



RECISATEC – REVISTA CIENTÍFICA SAÚDE E TECNOLOGIA

ISSN 2763-8405

A IMPORTÂNCIA DA VISITA DOMICILIAR PUERPERAL NA SAÚDE DA MÃE E DO RECÉM-NASCIDO:
 UMA REVISÃO INTEGRATIVA
 Carolina Giovanna Labinas Paroni, Caroline de Oliveira Nieblas, Doris de Micena Silva Cunha da Costa,
 Laura Cristina Pereira Maia, Leonardo Lopes Ferreira, Matheus Mazotti Pimentel, Milena de Lara Macedo,
 Victório Petarnella Piccolo

*when it happens in the postpartum period (40 days after delivery), it guarantees individualized access to the health of the mother and the newborn. If they occur in the idealized period, they indicate benefits such as the development of parenting, breastfeeding practice, detection and monitoring of postpartum depression and reduces neonatal and maternal mortality. **Objective:** To describe the importance of home visits in the postpartum period for the health of mothers and newborns. **Method:** This is an integrative review whose data source was publications available in the VHL and PubMed databases. Five studies published in the period between 2011 and 2021 were selected. **Results:** From the analysis of the 5 selected articles, the importance of the postpartum home visit in the first 48 hours after the baby's birth was highlighted. In addition to other factors, such as the difficulties faced by the team, such as geographic barriers, hospital discharge that was not very well notified, and mothers' lack of knowledge about personal care and care for the baby. **Conclusion:** The postpartum home visits are extremely important for the health of the mother and baby, bearing in mind the benefits that were previously mentioned.*

KEYWORDS: Home visit. Postpartum period. Post term child. Maternal and Child Health.

RESUMEN

Introducción: La visita domiciliar es una forma de que los profesionales de la salud establezcan un mayor vínculo con el paciente y comprendan sus particularidades. En el caso de la visita domiciliar puerperal, o sea, cuando se realiza en el puerperio (40 días después del parto), se garantiza el acceso individualizado a la salud de la madre y del recién nacido. Si ocurren en el período idealizado, indican beneficios como el desarrollo de la crianza, la práctica de la lactancia materna, la detección y el seguimiento de la depresión posparto y reduce la mortalidad neonatal y materna. **Objetivo:** Describir la importancia de las visitas domiciliarias en el puerperio para la salud de las madres y los recién nacidos. **Método:** Se trata de una revisión integradora cuya fuente de datos fueron las publicaciones disponibles en las bases de datos de BVS y PubMed. Se seleccionaron cinco estudios publicados en el período 2011-2021. **Resultados:** Del análisis de los 5 artículos seleccionados se resaltó la importancia de la visita domiciliar postparto en las primeras 48 horas posteriores al nacimiento del bebé. Además de otros factores, como las dificultades que enfrenta el equipo, como las barreras geográficas, el alta hospitalaria poco notificada y el desconocimiento de las madres sobre el cuidado personal y el cuidado del bebé. **Conclusión:** La VD puerperal es de suma importancia para la salud de la madre y el bebé, teniendo en cuenta los beneficios que se mencionaron anteriormente.

PALABRAS CLAVE: Visita domiciliaria. Periodo posparto. Posmaduro. Salud Materno-Infantil.

INTRODUÇÃO

A visita domiciliar (VD) é um método de atenção em saúde que visa a prevenção de doenças, promoção, tratamento e reabilitação da saúde do paciente, além de complementar e/ou substituir cuidados fornecidos em outros espaços. A VD é indicada como método para iniciar o trabalho com indivíduos, família e comunidade, pois facilita conhecer suas práticas assistenciais e as dinâmicas familiares. O trabalho realizado no ambiente domiciliar permite ao profissional conhecer a realidade e adentrar a subjetividade do indivíduo (SOARES; GUEDES; CRUZ; DIAS; COLLET; REICHERT, 2020).

As VDs puerperais, ou seja, aquelas realizadas até 40 dias após o parto, podem ser feitas pela equipe médica, de enfermagem ou pelos agentes comunitários de saúde (ACS). Tais visitas, devem ocorrer preferencialmente na primeira semana após a alta hospitalar do bebê. A frequência



RECISATEC – REVISTA CIENTÍFICA SAÚDE E TECNOLOGIA ISSN 2763-8405

A IMPORTÂNCIA DA VISITA DOMICILIAR PUERPERAL NA SAÚDE DA MÃE E DO RECÉM-NASCIDO:
UMA REVISÃO INTEGRATIVA
Carolina Giovanna Labinas Paroni, Caroline de Oliveira Nieblas, Doris de Micena Silva Cunha da Costa,
Laura Cristina Pereira Maia, Leonardo Lopes Ferreira, Matheus Mazotti Pimentel, Milena de Lara Macedo,
Victorio Petarnella Piccolo

com que deve acontecer depende do caso em questão, caso esse seja classificado como de risco, deverá ocorrer em até três dias após a alta (SOARES; GUEDES; CRUZ; DIAS; COLLET; REICHERT, 2020).

Estudos indicam que, quando essas visitas são realizadas nas primeiras 48 horas após o parto, as intervenções pós-natais são capazes de prevenir mortes que acometem crianças nesse período. (KIKUCHI; ANSAH; OKAWA; ENUAMEH; YASUOKA; NANISHI; SHIBANUMA; GYAPONG; OWUSU-AGYEI; ODURO; ASARE; HODGSON; JIMBA, 2015; WORLD HEALTH ORGANIZATION; AVENUE APPIA, s. d). Também, apresentam outros benefícios como o desenvolvimento da parentalidade, a prática da amamentação, a detecção e acompanhamento da depressão pós-parto.

A atenção domiciliar não só melhora a qualidade de vida do binômio mãe-bebê e auxilia no empoderamento materno quanto ao autocuidado e cuidados ao recém-nascido (RN), mas também reduz as lesões que podem acontecer de forma não intencional e a mortalidade neonatal (BRASIL, 2012).

No atendimento domiciliar com o recém-nascido, é verificada a caderneta de Saúde da Criança e se foram aplicadas, na maternidade, as vacinas BCG e de hepatite B. Ademais, é destacada a necessidade do aleitamento materno exclusivo e é observada a criança em geral (BRASIL, 2012).

Outrossim, no atendimento realizado com a mãe, é verificado o Cartão da Gestante, os dados do parto e os do recém-nascido. Bem como, se foi realizada a testagem para sífilis e HIV, se houve alguma irregularidade na gestação, no parto e no pós-parto e se faz uso de algum medicamento. Além disso, é observado o estado geral da mãe e o vínculo dela com o bebê (BRASIL, 2012). Contudo, existem obstáculos enfrentados pelos profissionais de saúde, tais como, tamanho da área geográfica para cumprir as visitas, recursos necessários para locomoção e interrupção da rotina familiar, além da falta de um local com privacidade, na residência, para a mulher se sentir confortável ao ser examinada pela equipe (BRASIL, 2005).

Assim, o objetivo do presente estudo é descrever a importância das visitas domiciliares puerperais para a saúde da mãe e do recém-nascido.

MATERIAL E MÉTODOS

O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa de literatura, que tem como objetivo sintetizar resultados obtidos em pesquisas feitas referente ao tema "importância da visita domiciliar puerperal na saúde da mãe e do recém-nascido".

Esse estudo foi realizado conforme as seguintes etapas: elaboração da pergunta norteadora e do objetivo da pesquisa, bem como a utilização de critérios de inclusão e exclusão de artigos, análise crítica dos estudos, interpretação e discussão dos resultados e conclusão da discussão. Dessa forma, na primeira etapa do trabalho, foi elaborada a seguinte pergunta norteadora da pesquisa: Qual a importância da visita domiciliar puerperal na saúde da mãe e do recém-nascido?

RECISATEC – REVISTA CIENTÍFICA SAÚDE E TECNOLOGIA

ISSN 2763-8405

A IMPORTÂNCIA DA VISITA DOMICILIAR PUERPERAL NA SAÚDE DA MÃE E DO RECÉM-NASCIDO:
 UMA REVISÃO INTEGRATIVA
 Carolina Giovanna Labinas Paroni, Caroline de Oliveira Nieblas, Doris de Micena Silva Cunha da Costa,
 Laura Cristina Pereira Maia, Leonardo Lopes Ferreira, Matheus Mazotti Pimentel, Milena de Lara Macedo,
 Victorio Petarnella Piccolo

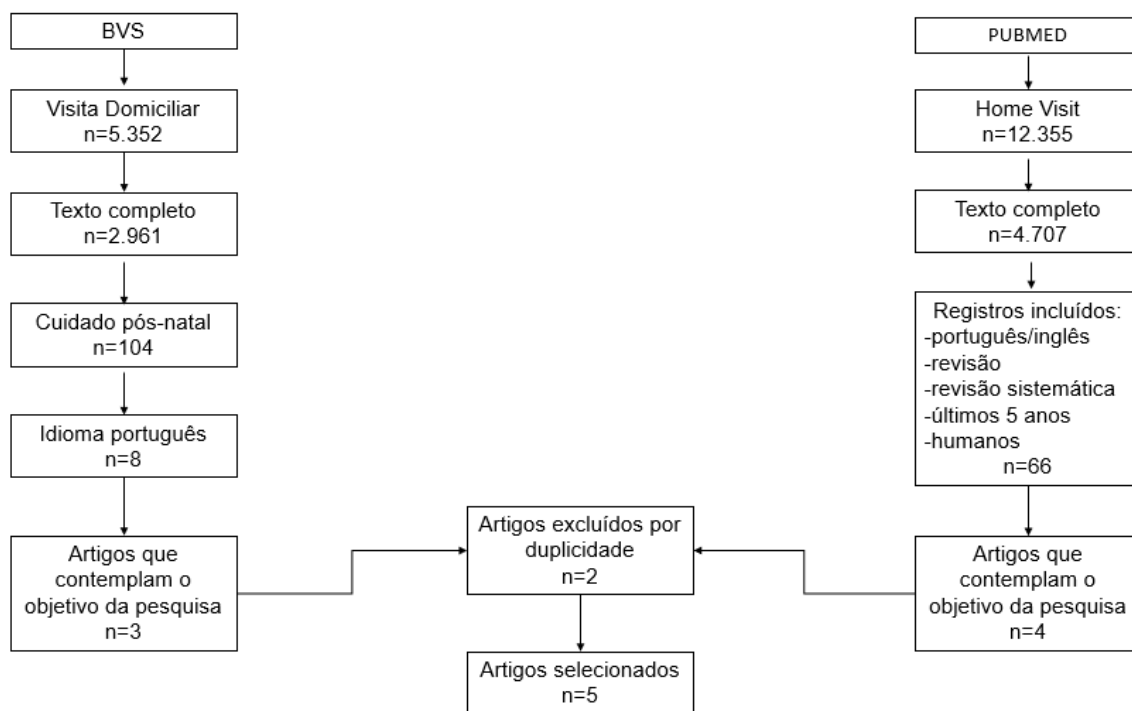
Em virtude dessa questão, foi realizado um levantamento de artigos científicos nas bases de dados PubMed e BVS usando como descritores: período pós-parto; visita domiciliar.

Quanto aos critérios de inclusão dos estudos foram selecionados artigos disponíveis nas plataformas utilizadas nos anos de 2011 até 2021, nos idiomas português e inglês, relacionados ao tema do estudo. Os critérios de exclusão foram artigos que não discutiam sobre visita domiciliar durante o período pós-parto e que não apresentavam texto completo. Para a seleção dos artigos, realizou-se a leitura dos resumos das publicações.

A maneira como os artigos foram selecionados, se encontra na figura 1 a seguir.

Figura 1 – Fluxograma

Fonte: Elaboração dos autores, 2021



Na presente revisão integrativa, 5 artigos atenderam a todos os critérios de inclusão da pesquisa sobre a importância da visita domiciliar puerperal.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados obtidos, a partir da seleção de artigos, indicam a relação entre frequência e qualidade das consultas puerperais, com a taxa de mortalidade materna e as dificuldades relacionadas à realização das VDs.

RECISATEC – REVISTA CIENTÍFICA SAÚDE E TECNOLOGIA
ISSN 2763-8405

A IMPORTÂNCIA DA VISITA DOMICILIAR PUERPERAL NA SAÚDE DA MÃE E DO RECÉM-NASCIDO:
UMA REVISÃO INTEGRATIVA
Carolina Giovanna Labinas Paroni, Caroline de Oliveira Nieblas, Doris de Micena Silva Cunha da Costa,
Laura Cristina Pereira Maia, Leonardo Lopes Ferreira, Matheus Mazotti Pimentel, Milena de Lara Macedo,
Victorio Petarnella Piccolo

As informações estão destacadas no quadro 1.

Quadro 1– Síntese dos resultados dos artigos da revisão, 2021.

AUTOR/ ANO	TÍTULO	RESULTADOS	TIPO DE ESTUDO
Baratieri, T.; Natal, S. (2019)	Ações do programa de puerpério na atenção primária: uma revisão integrativa. <i>/Postpartum program actions in primary health care: an integrative review.</i>	Em países em que as visitas domiciliares ainda não ocorrem com uma frequência satisfatória, a taxa de mortalidade materna permanece elevada, como nos países em desenvolvimento, Brasil e Peru. Uma vez que o puerpério é um período de tratamento significativo da morbimortalidade para as mulheres. Outro agravante para essa taxa elevada, é que a Atenção Primária de Saúde, apesar de possuir estrutura física para atender a puérpera, existe um déficit em recursos humanos e materiais e ainda, um maior foco na saúde do recém-nascido.	Revisão integrativa de literatura.
Soares, A., Guedes, A., Cruz, T., Dias, T., Collet, N., Reichert, A. (2020)	Tempo ideal para a realização da visita domiciliar ao recém-nascido: uma revisão integrativa. <i>/Ideal time for home visits to newborns: an integrative review.</i>	Dentro dos temas abordados no estudo, na área temática 1, consta que são necessárias 3 visitas domiciliares na primeira semana de vida do recém-nascido, sendo que é essencial a recomendação para que a primeira visita ocorra entre o nascimento e o segundo dia de vida da criança. Além disso, também foram identificadas na área temática 2 que as maiores dificuldades da realização da VD nessa primeira semana são o deslocamento, o aumento da carga de trabalho dos profissionais de saúde, falta de notificação de alta hospitalar, recursos financeiros, influência cultural, falta de qualidade nos cuidados pelos profissionais e por fim, a falta de informação das mães sobre o pós-natal.	Revisão integrativa da literatura.
Tiruneh, G., Shifraw, C., Worku, A. (2019)	<i>Effectiveness and cost-effectiveness of home-based postpartum care on neonatal mortality and exclusive breastfeeding practice in low-and-middle-income countries: a systematic review and meta-</i>	Foram apontados 14 ensaios que inseriram pacotes de intervenção que abrangiam os serviços de assistência a recém-nascidos, tratamento domiciliar para neonatos doentes e atividades de associação comunitária. A análise	Revisão sistemática.

RECISATEC – REVISTA CIENTÍFICA SAÚDE E TECNOLOGIA
ISSN 2763-8405

**A IMPORTÂNCIA DA VISITA DOMICILIAR PUERPERAL NA SAÚDE DA MÃE E DO RECÉM-NASCIDO:
UMA REVISÃO INTEGRATIVA**
Carolina Giovanna Labinas Paroni, Caroline de Oliveira Nieblas, Doris de Micena Silva Cunha da Costa,
Laura Cristina Pereira Maia, Leonardo Lopes Ferreira, Matheus Mazotti Pimentel, Milena de Lara Macedo,
Victorio Petarnella Piccolo

	<i>analysis.</i>	agrupada indica que os cuidados pós-parto domiciliar diminuíram a taxa de morte de neonatos em 24%. A análise do subgrupo propôs visitas domiciliares frequentes, por agentes comunitários de saúde e esforços de mobilização comunitária, resultando em maior sobrevivência neonatal.	
McPherson, R., Hodgins, S. (2018)	Postnatal home visitation: Lessons from country programs operating at scale.	A abrangência de visita domiciliar pós-parto, dentro de 48 horas após o nascimento após o parto em casa (o grupo mais referido nesses programas), é inferior a 10% na maioria dos países analisados; em nenhum país excede 20%. A generalidade dos programas nacionais não conseguiu alcançar a cobertura de contato que teria qualquer impacto significativo sobre a mortalidade materna ou neonatal. Os resultados de países quanto a atuação decepcionante tem variado: alguns programas continuam inalterados, outros encerraram as tentativas de fornecer auxílio puerperal e outros alteraram seus procedimentos para propiciar cuidados pós-natais.	Estudo de avaliação.
Hollanda, G., Lima, V., Oliveira, B., Bezerra, R., Carvalho, C., Santos, L. (2019)	Visitas domiciliares puerperais: promoção da saúde do binômio mãe-filho. / <i>Puerperal home visits: health promotion of the mother-baby pair.</i>	Estudo realizado no município de Acarape - Ceará, de abril a maio de 2015, com 7 puérperas que receberam visita domiciliar, a partir de um convite no grupo de educação em saúde para gestantes. As visitas foram observadas e registradas em diário de campo para a análise de conteúdo dos dados. Foram elencadas 4 categorias: impressões das puérperas em relação ao parto e dúvidas com os acontecimentos com o seu corpo no período pós-parto; atenção aos recém-nascidos; interação mãe e recém-nascido; planejamento familiar. As visitas domiciliares proporcionaram a discussão de temas importantes para as puérperas, de maneira complementar ao pré-natal, tornando-as mais empoderadas diante do autocuidado e do cuidado com o recém-nascido.	Estudo descritivo de caráter qualitativo.



RECISATEC – REVISTA CIENTÍFICA SAÚDE E TECNOLOGIA ISSN 2763-8405

A IMPORTÂNCIA DA VISITA DOMICILIAR PUERPERAL NA SAÚDE DA MÃE E DO RECÉM-NASCIDO:
UMA REVISÃO INTEGRATIVA
Carolina Giovanna Labinas Paroni, Caroline de Oliveira Nieblas, Doris de Micena Silva Cunha da Costa,
Laura Cristina Pereira Maia, Leonardo Lopes Ferreira, Matheus Mazotti Pimentel, Milena de Lara Macedo,
Victorio Petarnella Piccolo

Na busca bibliográfica realizada Baratieri *et al.* (2019) considera que os aspectos relacionados a cuidados pré-parto são escassos e pouco investigados na Atenção Primária à Saúde (APS), como por exemplo, a avaliação física da mãe e do neonato e avaliação da vulnerabilidade social. Todavia, o apoio prestado pelas unidades básicas de saúde é predominantemente focado em ações pós-nascimento. Exemplos disso são as campanhas para o aleitamento materno exclusivo e a VD puerperal. Portanto, é dever da APS cuidar da puérpera em todo o período pós-gestacional, utilizando de visitas domiciliares e de acompanhamento remoto. (BARATIERI; NATAL, 2019)

Ainda segundo Baratieri *et al.* (2019) a VD no período pós-parto no Brasil, em sua maioria, é realizada de forma tardia, o que coloca a saúde da puérpera em situação de vulnerabilidade. (BARATIERI; NATAL, 2019.) Da mesma forma, Soares *et al.* (2020) em artigos publicados em concordância com o Ministério da Saúde, evidencia que a VD puerperal deve ser realizada na primeira semana de vida do recém-nascido, sendo destacado como período ideal pela Organização Mundial da Saúde (OMS) até o segundo dia após o parto (BRASIL, 2012; TIRUNEH; SHIFERAW; WORKU, 2019)

Entretanto, como demonstrado por Tiruneh *et al.* (2019) a VD puerperal no período idealizado pela OMS inviabiliza o contato dos ACS e enfermeiros com o RN que nasce em maternidade, tendo em vista que, nesse período, o bebê ainda se encontra na instituição hospitalar. A indicação do tempo ideal para a VD se deve ao fato do expressivo volume de partos domiciliares e do não acesso das mulheres às instituições de saúde em países de baixa e média renda, resultando na alta taxa de morbimortalidade materna e neonatal. (SOARES; GUEDES; CRUZ; DIAS; COLLET; REICHERT, 2020; TIRUNEH; SHIFERAW; WORKU, 2019)

Além disso, caso o quadro do RN seja classificado como de risco, a VD puerperal deve ser realizada até três dias após a alta hospitalar, uma vez que nesse período ocorrem mais de 50% das mortes dos recém-nascidos (SILVA; FELICIANO; OLIVEIRA; PEDROSA; CORRÊA; SOUZA, 2016) e com a VD é possível perceber sinais que indicam a necessidade de cuidados específicos da puérpera e do RN em questão (LUCENA; GUEDES; CRUZ; SANTOS; COLLET REICHERT, 2018a; SOARES; GUEDES; CRUZ; DIAS; COLLET; REICHERT, 2020; TIRUNEH; SHIFERAW; WORKU, 2019).

Contudo, Hodgins *et al.* (2018) em seu artigo, conclui que nos países analisados (Bangladesh, Etiópia, Gana, Índia, Indonésia, Malawi, Mianmar, Nepal, Paquistão, Ruanda, Sirilanca e Uganda), a visita domiciliar em até 48 horas pós-parto ocorre em apenas 10% dos casos, dessa forma, não sendo capaz de apresentar um contato que poderia gerar um impacto significativo sobre a mortalidade materna ou neonatal. Diante desse dado, a resposta dos países variou em duas vertentes distintas: ou suspenderam totalmente todas as atividades relacionadas à visita domiciliar puerperal, ou buscaram um rearranjo de suas estratégias, focando em melhorar seus serviços desse



RECISATEC – REVISTA CIENTÍFICA SAÚDE E TECNOLOGIA ISSN 2763-8405

A IMPORTÂNCIA DA VISITA DOMICILIAR PUERPERAL NA SAÚDE DA MÃE E DO RECÉM-NASCIDO:
UMA REVISÃO INTEGRATIVA
Carolina Giovanna Labinas Paroni, Caroline de Oliveira Nieblas, Doris de Micena Silva Cunha da Costa,
Laura Cristina Pereira Maia, Leonardo Lopes Ferreira, Matheus Mazotti Pimentel, Milena de Lara Macedo,
Victorio Petarnella Piccolo

modelo de visita e, como consequência, fornecer um melhor apoio pós-natal. (MCPHERSON; HODGINS, 2018)

O artigo publicado por Hollanda *et al.* (2018) que tem como objetivo a identificação das principais vivências, necessidades e dúvidas de puérperas, concorda com a revisão integrativa de ações do programa de puerpério na atenção primária. Ambos os textos enfatizam a importância da abordagem do tema do aleitamento materno exclusivo com as puérperas, buscando esclarecer seus benefícios até o sexto mês pós-parto. Com relação aos resultados obtidos por esses autores, Tiruneh *et al.* (2019) afirmam que a prática da amamentação exclusiva no grupo que recebeu a visita domiciliar puerperal foi três vezes maior do que a do grupo que não recebeu tal instrução. Mediante o exposto, pode-se inferir que a visita puerperal atua como fator protetor na manutenção da prática do aleitamento materno exclusivo (CARVALHO; SANTOS; CAVALCANTI; SOUSA, 2018).

Estudos recentes realizados por Soares *et al.* (2020) e Arora *et al.* (2020) apresentam diversas dificuldades enfrentadas pela equipe que realiza a VD. Entre elas se destacam a barreira geográfica, a baixa qualidade dos cuidados fornecidos pelos profissionais, a escassa notificação da alta hospitalar do binômio mãe-bebê e o desconhecimento das mães sobre a importância dos cuidados pós parto. Bem como lacunas na conscientização da mãe e famílias quanto aos sinais de perigo e complicações pós-natais, além da hesitação em entrar em contato com os profissionais de saúde devido ao déficit de confiança (DESHMUKH; JOHN; ARORA, 2020; SOARES; GUEDES; CRUZ; DIAS; COLLET; REICHERT, 2020).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na literatura encontrada, pode ser destacada a íntima relação entre a APS e a integridade da saúde da puérpera e do RN. Desse modo, foi possível perceber potencialidades nas ações dos ACS e da equipe de enfermagem, como as orientações sobre cuidados básicos tanto do bebê quanto da puérpera. A importância da visita domiciliar puerperal pode ser destacada, por exemplo, com os resultados apresentados por Tiruneh *et al.* (2019) onde é evidenciado o benefício dessa visita para a promoção do aleitamento materno exclusivo. Além disso, o papel do vínculo dos profissionais com a família do neonato é de suma importância para a saúde do bebê e da mãe. Tal vínculo pode ser estreitado por meio da visita domiciliar puerperal, dessa forma, promovendo a conscientização quanto aos sinais de perigo e complicações pós-natais, como pode ser visto no estudo de Arora *et al.* (2020) ainda que tais ações e relações necessitem de aprofundamento, elas representam grande potencial para a melhoria dos cuidados com o bebê, além de minimizar as complicações e dúvidas do pós-parto.

RECISATEC – REVISTA CIENTÍFICA SAÚDE E TECNOLOGIA ISSN 2763-8405

A IMPORTÂNCIA DA VISITA DOMICILIAR PUERPERAL NA SAÚDE DA MÃE E DO RECÉM-NASCIDO:
UMA REVISÃO INTEGRATIVA
Carolina Giovanna Labinas Paroni, Caroline de Oliveira Nieblas, Doris de Micena Silva Cunha da Costa,
Laura Cristina Pereira Maia, Leonardo Lopes Ferreira, Matheus Mazotti Pimentel, Milena de Lara Macedo,
Victorio Petarnella Piccolo

REFERÊNCIAS

BARATIERI, T.; NATAL, S. Ações do programa de puerpério na atenção primária: Uma revisão integrativa. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 24, n. 11, p. 4227–4238, 2019. DOI: <https://doi.org/10.1590/1413-812320182411.28112017>.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Atenção ao pré-natal de baixo risco**. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento**. Brasília: Ministério da Saúde, 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Área Técnica de Saúde da Mulher. **Pré-natal e Puerpério: atenção qualificada e humanizada – manual técnico**. Brasília: Ministério da Saúde, 2005.

CARVALHO, M. J. L. D. N.; CARVALHO, M. F.; SANTOS, C. R. D.; SANTOS, P. T. D. F. Primeira visita domiciliar puerperal: Uma estratégia protetora do aleitamento materno exclusivo. **Revista Paulista De Pediatria**, v. 36, n. 1, p. 66–73, 2018. DOI: <https://doi.org/10.1590/1984-0462;2018;36:1:00001>.

CAVALCANTI, L. M. D. B.; SOUSA, M. N. A. D. Educação em saúde na Atenção Primária no ciclo gravídico puerperal: Uma revisão integrativa. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 5, p. e18010514662, 2021. DOI: <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i5.14662>.

DESHMUKH, V.; JOHN, S.; ARORA, N. K. Utilization of postnatal healthcare services delivered through home visitation and health facilities for mothers and newborns: An integrative review from developing countries. **The Indian Journal of Pediatrics**, v. 87, n. 3, p. 207–216, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1007/s12098-019-03101-4>.

KIKUCHI, K.; ANSAH, E. K.; OKAWA, S.; ENUAMEH, Y.; YASUOKA, J.; NANISHI, K.; SHIBANUMA, A.; GYAPONG, M.; OWUSU-AGYEI, S.; ODURO, A. R.; ASARE, G. Q.; HODGSON, A.; JIMBA, M. Effective linkages of continuum of care for improving neonatal, perinatal, and maternal mortality: A systematic review and meta-analysis. **Plos One**, v. 10, n. 9, p. e0139288, 2015. DOI: <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0139288>.

LUCENA, D. B. D. A.; GUEDES, A. T. A.; CRUZ, T. M. A. D. V.; SANTOS, N. C. C. D. B.; COLLET, N.; REICHERT, A. P. D. S. Primeira semana saúde integral do recém-nascido: Ações de enfermeiros da Estratégia Saúde da Família. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 39, 2018a. DOI: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2018.2017-0068>.

MCPHERSON, R.; HODGINS, S. Postnatal home visitation: Lessons from country programs operating at scale. **Journal of Global Health**, v. 8, n. 1, 2018. DOI: <https://doi.org/10.7189/jogh.08.010422>.

SILVA, L. L. B.; FELICIANO, K. V. O.; OLIVEIRA, L. N. F. P.; PEDROSA, E. N.; CORRÊA, M. S. M.; SOUZA, A. I. Cuidados prestados à mulher na visita domiciliar da “Primeira Semana de Saúde Integral”. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 37, n. 3, 2016. DOI: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2016.03.59248>

SOARES, A. R.; GUEDES, A. T. A.; CRUZ, T. M. A. D. V.; DIAS, T. K. C.; COLLET, N.; REICHERT, A. P. D. S. Tempo ideal para a realização da visita domiciliar ao recém-nascido: Uma revisão integrativa. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 25, n. 8, p. 3311–3320, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1590/1413-81232020258.25492018>.



RECISATEC – REVISTA CIENTÍFICA SAÚDE E TECNOLOGIA ISSN 2763-8405

A IMPORTÂNCIA DA VISITA DOMICILIAR PUERPERAL NA SAÚDE DA MÃE E DO RECÉM-NASCIDO:
UMA REVISÃO INTEGRATIVA
Carolina Giovanna Labinas Paroni, Caroline de Oliveira Nieblas, Doris de Micena Silva Cunha da Costa,
Laura Cristina Pereira Maia, Leonardo Lopes Ferreira, Matheus Mazotti Pimentel, Milena de Lara Macedo,
Victorio Petarnella Piccolo

TIRUNEH, G. T.; SHIFERAW, C. B.; WORKU, A. Effectiveness and cost-effectiveness of home-based postpartum care on neonatal mortality and exclusive breastfeeding practice in low-and-middle-income countries: A systematic review and meta-analysis. **BMC Pregnancy and Childbirth**, v. 19, n. 1, 2019. DOI: <https://doi.org/10.1186/s12884-019-2651-6>.

UNITED NATIONS. Global levels and trends in mortality. *In: World mortality report, 2015*. [S. l.]: Global levels and trends in mortality, 2017. p. 5–28. DOI: <https://doi.org/10.18356/6351dbde-en>.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **20 Avenue Appia 1211**. Geneva: WHO, 2020.